

## Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal

1. Data, hora, local. Realizada em 01 de setembro de 2020, às 14h, através de video conferencia <https://meet.google.com/pca-zohp-ffo>.
2. Convocação e presença. Reunião convocada e instalada nos termos do Estatuto da Entidade. Presentes os membros e suplentes do Conselho Fiscal, conforme lista de presença anexo (I) a essa ata, Sr. Aldo Ramos, Sr. Nelson Andrade e Sr. Rogerio Rodrigues. Presentes também, como convidados, Sr. Anders Pettersson, Presidente e Sr. Pedro Cavazzoni, CEO & Superintendente Técnico.
3. Mesa. Sr. Nelson Andrade, Membro do conselho, Sr. Pedro Cavazzoni, secretário da reunião.
4. Ordem do dia e deliberações, as quais deliberadas por unanimidade conforme descrição a seguir.
  - a) Revisão do orçamento 2020
  - a) Revisão orçamento em vista da Crise do COVID19**

Foi apresentado a proposta de revisão orçamentária aprovada pelo Conselho de Administração no fim de junho do presente o ano, influenciada principalmente pela pandemia de COVID19.

A revisão apresentada mostra o resultado gerencial estimado do ano até 31 de maio bem como a perspectiva mais provável de receitas e despesas até 31 de dezembro de 2020.

Apresentou-se um resumo dos principais destaques em termos de receitas e despesas, sob o contexto que do importante movimento de proteção da cadeia do esporte se desenrolou durante a pandemia, com as principais organizações, Comitê Olímpico Internacional, Federações Internacionais e Comitês Nacionais buscando minimizar os impactados nas confederações, federações, clubes e atletas.

Esse movimento junto a algumas captações não constantes no orçamento inicial do ano geraram efeito “positivo” no orçamento do ano em termos de receitas e resultado, mas que precisa ser analisado com bastante cautela.

As principais organizações citadas, apesar de em geral apresentarem posições financeiras sólidas, tem seu fluxo de receitas ameaçados em diferentes magnitudes uma vez que a maior parte da receita anual está atrelada a entregas comerciais relacionadas aos eventos esportivos produzidos. Onde ainda não se sabe a dimensão do impacto nos próximos anos.

Do lado das despesas, boa parte dos valores relacionados a atividades que tiveram de ser canceladas na América do Sul devido ao COVID-19 está sendo redirecionada para a temporada de inverno na Europa, onde acredita-se que competições poderão ser realizadas na temporada 2020/2021.

O Conselheiro Rogerio Rodrigues questionou qual a probabilidade de realização de eventos na Europa. Foi apresentado que o orçamento em questão e o planejamento atual estão baseados na premissa que os eventos esportivos irão ocorrer no hemisfério norte. Os principais eventos, como os Campeonatos Mundiais, confirmaram sua realização. Da mesma forma, ainda existe muita incerteza e diversas variáveis que podem mudar essa premissa e que estão sendo monitoradas.

Adicionalmente, a desvalorização do real frente ao dólar e euro tem um papel importante na necessidade de readequação de alguns investimentos e precisa ser observada de perto.

Dessa forma, buscar-se-á geração de superávit no ano visando garantir atividades da temporada 2021/2022 que é a temporada Olímpica/Paralímpica e que demanda maior investimento financeiro em projetos esportivos.

Apresentou-se também uma primeira versão do orçamento 2021 com 3 cenários e premissas diferentes, visando entender as principais variáveis para a tomada de decisão baseadas no biênio 2020-2021. Nos cenários apresentados o resultado operacional varia de R\$ 0 a -R\$ 475k, o que demandaria uso considerável de reservas da organização.

O Conselheiro Aldo Ramos abordou o tema de hedge cambial que é de extrema importância para as atividades da CBDN dada sua natureza. Apresentou-se o hedge parcial das contas atuais ressaltando que as reservas se encontram em moeda forte assim como boa parte dos recursos de livre aplicação, enquanto os recursos de aplicação obrigatória, em especial os recursos vindos das loterias ou governo tem regras próprias e precisam ficar aplicados em poupança no Brasil.

O Sr. Aldo também perguntou qual a probabilidade de redução de receitas provenientes de subvenções das federações internacionais em 2021, onde foi apresentado o cenário mais seguro no curto prazo, mas mais incerto para um horizonte além de 2 anos, e que caso os contratos comerciais das federações sofram reduções drásticas poderiam afetar também o repasse à CBDN.

Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada pelo Presidente da Mesa, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, segue assinada.

São Paulo, 30 de Junho de 2020.

Nelson Andrade  
Presidente da Mesa

Pedro Cavazzoni  
Secretário da Reunião



Aldo Ramos

Rogério Rodrigues

